PREFEITURA DE ARACAJU
AJUPREV
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS

OUTUBRO/2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 5
2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES 5
2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL 5
2.2 CENÁRIO NACIONAL 6
2.3 INDICADORES 7
3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - OUTUBRO/2025 8
3.1 PATRIMÔNIO 8
3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - OUTUBRO/2025 8
3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 8
4. INVESTIMENTOS – OUTUBRO/2025 9
4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS 9
4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 10
4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO 10
4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO 11
5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – OUTUBRO/2025 12
5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR 12
5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR 12
5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 13
5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – OUTUBRO/2025 14
5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 14
6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS 15
6.1 RENDA FIXA 15
6.2 RENDA VARIÁVEL 16
6.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR 16
7. GESTÃO DE RISCO 17
7.1 RISCO DOS ATIVOS 17
7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA 18
7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS 18
8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025. 19
8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA 20

SIGLAS E ABREVIATURAS

BOVESPA: Bolsa de Valores de São Paulo.

ANBIMA: Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

COPOM: Comitê de Política Monetária.

CVM: Comissão de Valores Mobiliários.

ERP: Equity Risk Premium (Prêmio de Risco de Capital Próprio).

EVA: Economic Value Added (Valor Econômico Agregado).

IBOVESPA: Índice da Bolsa de Valores de São Paulo.

OPA: Oferta Pública de Aquisição de Ações.

AM: Asset Management, ou gestora de recursos.

PIB: Produto Interno Bruto.

SELIC: Sistema Especial de Liquidação e Custódia.

TJLP: Taxa de Juros de Longo Prazo.

FED: Federal Reserve, o banco central dos Estados Unidos.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

FIM: Fundo de Investimento Multimercado. Aplica em diversos ativos, como moedas, títulos de Renda Fixa e ações, seguindo limites estabelecidos em seu regulamento.

FIP: Fundo de Investimento em Participações. É um tipo de investimento de longo prazo, em que as cotas são emitidas e resgatadas apenas no término do fundo. Também conhecido como fundo de private equity.

FIDIC: Fundo de Investimento em Direitos Creditórios. Investe no mínimo 50% do seu patrimônio líquido em direitos creditórios, como duplicatas, cheques e pagamentos em cartão de crédito.

FII: Fundo de Investimento Imobiliário. Pode ser de "Tijolo", adquirindo imóveis rurais ou urbanos, ou de "Papel", investindo em títulos e valores mobiliários relacionados ao setor imobiliário, como CRI e LCI.

EUROSTAT: Organização estatística da Comissão Europeia que produz dados estatísticos para a União Europeia e promove a harmonização dos métodos estatísticos entre os estados membros.

FIRF: Fundo de Investimento em Renda Fixa. Esses fundos têm no mínimo 80% do seu patrimônio atrelado a ativos de Renda Fixa.

CP: Curto Prazo. São fundos que investem em títulos indexados ao CDI, à SELIC ou em papéis prefixados, com duração máxima de 365 dias.

LP: Longo Prazo. Diferentemente dos fundos de curto prazo, possuem duração mínima superior a 365 dias.

REF: Indica que a rentabilidade do fundo segue um índice de referência, como o Ibovespa ou o CDI.

Benchmark: É uma referência usada para avaliar o desempenho de um investimento. Cada tipo de investimento é comparado a um benchmark apropriado.

CDI: Certificados de Depósito Interbancários. São indexadores utilizados no mercado financeiro. O CDI é uma referência para investimentos de Renda Fixa.

Debênture: Título de dívida de médio a longo prazo emitido por empresas que não sejam instituições financeiras ou de crédito imobiliário.

LCI/LCA: Letras de Crédito Imobiliário (LCI) e Letras de Crédito do Agronegócio (LCA). Esses títulos são emitidos por bancos e são semelhantes aos CDBs, com a diferença de serem isentos de imposto de renda.

Risco: Grau de incerteza associado a um investimento, determinando as chances de retorno positivo ou negativo. Quanto maior a incerteza da rentabilidade, maior é o risco.

Risk-off: Expressão utilizada no mercado financeiro para descrever períodos em que os grandes investidores preferem investimentos mais conservadores e seguros, evitando correr riscos.

IBrX: Índice que acompanha a média das cotações das ações negociadas na Bovespa.

IPO: Initial Public Offering (Oferta Pública Inicial). Processo em que uma empresa disponibiliza suas ações para negociação no mercado pela primeira vez.

S&P 500: Índice de mercado de ações norte-americano que lista as 500 empresas de melhor desempenho nas bolsas de valores de Nova York e Nasdaq.

Dow Jones: Indicador financeiro que avalia o desempenho das ações de empresas norte-americanas. Atualmente, é composto por 30 empresas.

FOMC: Federal Open Market Committee (Comitê Federal de Mercado Aberto). É o comitê responsável por supervisionar e controlar as operações de mercado aberto do sistema financeiro dos Estados Unidos, estando intimamente ligado ao Federal Reserve (o banco central dos EUA).

PMI: Índice de Gerentes de Compras (Purchasing Managers' Index). Indicador econômico que avalia a atividade industrial e a saúde econômica de um país, sendo dividido em setores como manufatura, serviços e construção.

IBC-Br: Índice de Atividade Econômica do Banco Central. Trata-se de um indicador que busca antecipar a tendência do Produto Interno Bruto (PIB), considerado uma prévia do PIB.

CNY: Renminbi Chinês. A moeda oficial da República Popular da China.

BCE: Banco Central Europeu. Instituição responsável pela política monetária da Zona do Euro.

CPI: Índice de Preços ao Consumidor (Consumer Price Index). Mede a variação média dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo, sendo um importante métrica de inflação.

Fed Funds Rate: Taxa dos Fundos Federais. É a taxa de juros de curto prazo dos Estados Unidos, influenciada pelas decisões do Federal Reserve (Fed) e utilizada como referência para diversas transações financeiras.

1. INTRODUÇÃO

O Instituto de Previdência do Município de Aracaju - apresenta o relatório de Investimentos referente ao mês de outubro de 2025, atendendo ao princípio de transparência na gestão dos recursos previdenciários.

O Instituto busca aplicar os recursos financeiros em operações que privilegiam a segurança, liquidez e rentabilidade, amparado nas deliberações do Comitê de Investimentos, cujas decisões são tomadas em reuniões periódicas e devidamente registradas em atas, sempre em consonância com a Política de Investimentos e dentro dos parâmetros e limites previstos na Resolução CMN nº 4.963/2021.

2. CENÁRIO/ PRINCIPAIS DESTAQUES

2.1 CENÁRIO INTERNACIONAL

O ambiente geopolítico global apresentou elevada volatilidade ao longo do mês, marcado inicialmente pela intensificação das tensões comerciais entre Estados Unidos e China. O governo norte-americano, liderado por Donald Trump, ameaçou elevar tarifas de importação em resposta às novas restrições impostas por Pequim à exportação de terras raras, o que resultou em reação negativa nos ativos de risco. Contudo, após encontro entre os líderes de ambos os países na Coreia do Sul, foi anunciado um acordo que reduziu em 10 pontos percentuais a tarifa efetiva sobre produtos chineses, em contrapartida ao compromisso da China de suspender as restrições às exportações de terras raras e ampliar as importações de soja norte-americana.

No campo monetário, o Federal Reserve reduziu a taxa básica de juros em 25 pontos-base, em linha com as expectativas de mercado. Entretanto, durante a coletiva de imprensa subsequente, o presidente Jerome Powell adotou um tom mais restritivo do que o antecipado, provocando abertura das curvas de juros globais e valorização do dólar. A comunicação reforçou a divisão de opiniões dentro do Comitê de Política Monetária e indicou que um novo corte de juros em dezembro não seria uma “conclusão óbvia”, surpreendendo agentes que precificavam elevada probabilidade de nova redução. Powell também destacou que a ausência de informações adicionais justificaria uma postura de pausa diante das incertezas econômicas.

Nos Estados Unidos, a paralisação parcial do governo (“shutdown”) atrasou a divulgação de indicadores relevantes, mas dados alternativos sugeriram continuidade do processo de desaceleração gradual do mercado de trabalho, sem sinais de deterioração abrupta. A inflação apresentou resultado inferior ao esperado, refletindo especialmente a menor variação nos aluguéis, componente historicamente mais inercial. Essa surpresa baixista, associada à melhora no ambiente comercial após o acordo com a China, levou a revisões para baixo nas projeções de inflação. O Fed também anunciou a finalização do processo de redução do seu balanço a partir de dezembro, movimento amplamente antecipado pelos mercados.

Na Zona do Euro, o cenário econômico permaneceu relativamente estável, com inflação próxima da meta estabelecida pelo Banco Central Europeu (ECB) e mercado de trabalho resiliente. Apesar da moderação no ritmo de crescimento da atividade, o ECB sinalizou a manutenção das taxas de juros inalteradas, demonstrando confiança na trajetória projetada de inflação de 1,8% para 2027, ainda abaixo de sua meta oficial.

Na Ásia, os dados de atividade da China referentes a setembro evidenciaram divergência entre setores. A produção manufatureira manteve desempenho sólido, enquanto o setor imobiliário e os investimentos em infraestrutura continuaram em processo de desaceleração. No âmbito político, o Quarto Plenário do Partido Comunista aprovou as diretrizes do 15º Plano Quinquenal, que enfatiza o desenvolvimento de alta qualidade e a autossuficiência tecnológica, com foco em inovação nos segmentos de inteligência artificial e semicondutores.

O plano também prevê o fortalecimento do consumo doméstico por meio da ampliação da rede de proteção social e estímulo aos gastos das famílias, buscando reduzir a dependência estrutural do país em relação às exportações e aos investimentos.

No Japão, a eleição de Sanae Takaichi como nova presidente do Partido Liberal Democrata gerou incertezas políticas iniciais diante da ruptura com o Komeito, tradicional aliado de coalizão. Após intensas negociações, Takaichi foi confirmada como primeira-ministra, encerrando o impasse político e restabelecendo a estabilidade institucional no país.
Fonte: Bradesco Asset Management / Santander Asset Management / Bahia Asset / INFOMONEY.

2.2 CENÁRIO NACIONAL

No contexto político e social, a popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva manteve trajetória de recuperação ao longo do mês, conforme indicaram as principais pesquisas de opinião. O movimento foi favorecido pela combinação de baixa inflação, ampliação de programas sociais, defesa da soberania nacional e discurso voltado à justiça tributária. Nesse ambiente, a proposta de isenção do Imposto de Renda para rendas mensais de até R$ 5 mil foi aprovada pela Câmara dos Deputados sem alterações, enquanto avançaram as discussões no governo sobre a implementação da gratuidade nas passagens de transporte público urbano. No campo diplomático, o encontro entre os presidentes Lula e Donald Trump resultou em perspectivas positivas para o aprofundamento de acordos bilaterais, contribuindo para a redução das incertezas no comércio internacional.

Do ponto de vista macroeconômico, o mercado de trabalho apresentou sinais incipientes de acomodação, ainda que se mantenha em patamar robusto. A inflação registrou nova surpresa baixista, com melhora expressiva na composição dos índices, especialmente no grupo de serviços. Em linha com esse movimento, as projeções de inflação captadas pela pesquisa Focus do Banco Central apresentaram revisões favoráveis em todos os horizontes, convergindo gradualmente para a meta estabelecida.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) avançou 0,09% em outubro, após 0,48% em setembro, segundo o IBGE. O resultado é o menor para o mês desde 1998. No ano, a inflação acumula 3,73% e, em doze meses, 4,68%. A principal contribuição negativa veio da energia elétrica (-0,10 p.p.), refletindo a migração da bandeira tarifária vermelha patamar 2 para o patamar 1, com redução do adicional de R$ 7,87 para R$ 4,46 a cada 100 kWh. Aparelho telefônico (-2,54%) e seguro voluntário de veículos (-2,13%) também contribuíram para o alívio inflacionário.

No mercado acionário, outubro registrou desempenho positivo, impulsionado pelo fluxo de pessoas físicas (+R$ 1 bilhão até 29/10), enquanto investidores estrangeiros e institucionais reduziram posições. No acumulado do ano, o fluxo estrangeiro soma +R$ 25,2 bilhões, pessoas físicas +R$ 7 bilhões e institucionais -R$ 41,5 bilhões. Os principais índices encerraram o mês em alta: IBX (+2,10%), Ibovespa (+2,26%) e SMLL (+0,43%), com destaque para siderurgia e mineração, beneficiadas pela melhora da atividade na China e pelo avanço das relações comerciais entre Estados Unidos e China.

O ambiente internacional de maior apetite por risco sustentou novos recordes nos mercados dos Estados Unidos, com S&P 500 (+2,27%), Russell 2000 (+1,76%) e Nasdaq (+4,7%) no mês. No mercado de renda fixa doméstico, a surpresa baixista da inflação favoreceu o fechamento dos vértices curtos da curva, enquanto a parte longa permaneceu estável. O swap de 12 meses recuou de 14,10% para 13,67% a.a., e o DI de 10 anos passou de 13,53% para 13,55% a.a. Nas NTN-Bs, houve leve fechamento: 2030 (7,98% para 7,95% a.a.) e 2055 (7,25% para 7,21% a.a.).

As Treasuries permaneceram praticamente estáveis, refletindo a precificação de cortes na taxa básica do Federal Reserve para 2026: 2 anos em 3,60% a.a., 10 anos em 4,11% a.a. e 30 anos em 4,73% a.a. No câmbio, o dólar retomou força global (DXY +2,07%), levando o real à desvalorização de 1,14%, encerrando o mês em R$ 5,38/US$.

Entre as commodities, o petróleo apresentou forte volatilidade, oscilando entre US$ 60 e US$ 65/barril do tipo Brent (-4,5%), enquanto o minério de ferro subiu 3,37%, para US$ 107/tonelada, e a soja avançou 11,37%, refletindo a melhora no cenário comercial entre Estados Unidos e China.

Por fim, o risco-país, medido pelo Credit Default Swap (CDS) de 10 anos, manteve-se em níveis historicamente baixos, variando marginalmente de 2,25% para 2,27% ao ano, acompanhando a estabilidade observada nos mercados de renda fixa doméstico e internacional.

Fonte: Bradesco Asset Management / INFOMONEY/ Meta Asset Management.

2.3 INDICADORES

Índices	Mês	Ano	12M	24M
CDI	1,28%	11,76%	13,69%	26,17%
Dólar	1,24%	-13,05%	-6,81%	6,46%
Global BDRX	5,90%	7,55%	21,91%	100,88%
Ibovespa	2,26%	24,32%	15,29%	32,17%
IBX	2,10%	23,92%	15,04%	32,62%
IBX-50	2,11%	22,53%	14,52%	32,79%
IDIV	1,78%	21,65%	15,63%	40,18%
IDIVERSA	-0,32%	24,48%	11,28%	23,10%
IDKA IPCA 2 Anos	1,13%	9,72%	9,70%	19,98%
IDKA IPCA 20 Anos	1,14%	13,59%	3,26%	0,23%
IDKA IPCA 5 Anos	0,93%	10,55%	7,52%	14,02%
IDKA PRÉ 2 ANOS	1,55%	16,62%	12,88%	21,58%
IFIX (Imobiliários)	0,12%	15,32%	12,13%	13,88%
IMA Geral	1,23%	12,33%	12,02%	22,19%
IMA Geral ex-C	1,25%	12,49%	12,16%	22,35%
IMA-B	1,05%	10,57%	7,69%	13,74%
IMA-B 5	1,03%	9,42%	9,51%	19,99%
IMA-B 5+	1,06%	11,30%	6,19%	9,30%
INPC	0,03%	3,65%	4,49%	9,30%
IPCA	0,09%	3,73%	4,68%	9,66%
IPCA + 5,29% a.a. (Meta Atuarial)	**0,52%**	**8,23%**	**10,44%**	**22,06%**
IRF-M	1,37%	15,93%	13,41%	22,79%
IRF-M 1	1,29%	12,25%	13,68%	25,22%
IRF-M 1+	1,41%	17,87%	13,09%	21,44%
MSCI ACWI	3,44%	3,99%	12,66%	68,26%
NASDAQ 100 Index	6,07%	7,00%	21,15%	91,04%
S&P 500 (Moeda Original)	2,27%	16,30%	19,89%	63,10%
Selic	1,28%	11,76%	13,69%	26,17%
SMLL	0,43%	27,85%	12,56%	15,39%

Mês de referência: outubro/2025

3. PATRIMÔNIO RECURSOS PREVIDENCIÁRIOS - OUTUBRO/2025

3.1 PATRIMÔNIO

No acumulado de janeiro a outubro de 2025, o Fundo Previdenciário registrou um patrimônio de R$ 2.060.873.433, resultado de um retorno nominal de R$ 207.175.395 no período. Esse desempenho corresponde a uma rentabilidade de 11,33%, superior à meta atuarial estabelecida de 8,23%.

A tabela a seguir apresenta a evolução patrimonial ao longo dos últimos anos, os retornos obtidos e a comparação com as respectivas metas atuariais:

Ano	Mês	Saldo no Mês (R$)	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
2019	Dezembro	946.921.868	117.894.448	14,72%	10,59%
2020	Dezembro	1.053.932.243	67.507.645	6,81%	10,76%
2021	Dezembro	1.124.953.899	-4.543.811	-0,46%	16,02%
2022	Dezembro	1.281.705.712	60.719.181	5,18%	10,98%
2023	Dezembro	1.577.042.966	200.307.458	15,04%	9,90%
2024	Dezembro	1.788.033.883	92.728.742	5,69%	10,21%
2025	Outubro	2.060.873.433	207.175.395	11,33%	8,23%

Os dados apresentados reforçam o compromisso da gestão do Fundo Previdenciário com a transparência e a responsabilidade na administração dos recursos, visando garantir a sustentabilidade e a segurança financeira a longo prazo.

3.2 COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO - OUTUBRO/2025

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por segmento no mês de outubro de 2025 é apresentada na tabela abaixo:

Segmento	Carteira	
	%	R$
Renda Fixa	90,26%	1.860.206.434
Renda Variável	8,70%	179.247.609
Estruturados	0,85%	17.527.853
Fundo Imobiliário	0,19%	3.891.536
Total:	**100,00%**	**2.060.873.433**

Os dados apresentados evidenciam a predominância dos investimentos em Renda Fixa, que representam 90,26% da carteira, seguido pela Renda Variável. O Fundo mantém uma diversificação estratégica para otimização do retorno e mitigação de riscos.

3.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

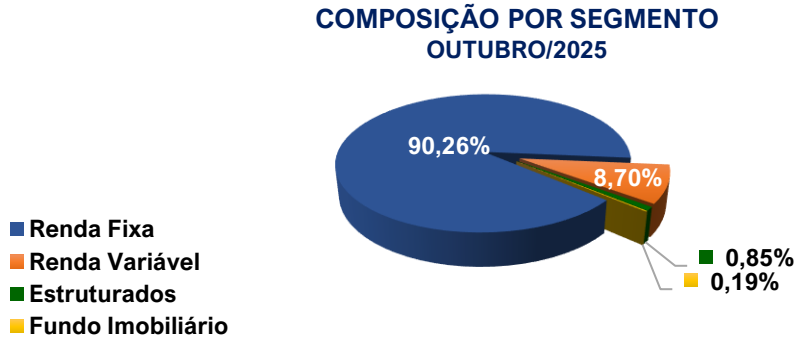


gráfico - 01

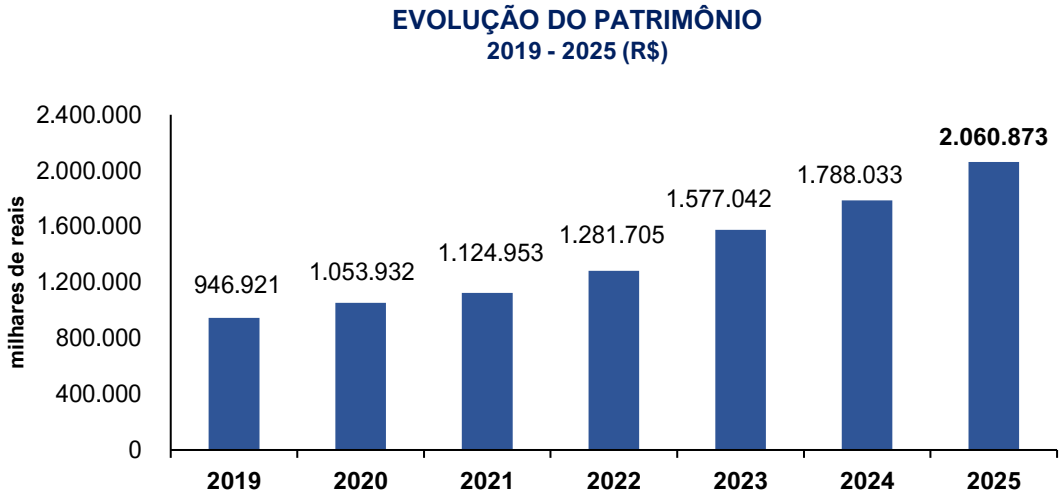


gráfico - 02

4. INVESTIMENTOS – OUTUBRO/2025

4.1 RETORNO DOS INVESTIMENTOS

No mês de outubro de 2025, o Patrimônio do Fundo Previdenciário atingiu R$ 2.060.873.433, registrando um retorno consolidado de 1,15%, superior à meta atuarial de 0,52% estabelecida para o período.

Renda Fixa: O segmento de renda fixa apresentou retorno de 1,15% em outubro, apoiado no fechamento dos vértices curtos da curva de juros após a surpresa baixista do IPCA e na revisão das expectativas para a Selic em 2026. A estabilidade dos prazos longos e a redução dos prêmios de risco favoreceram a valorização dos títulos prefixados e indexados à inflação.

Renda Variável: A renda variável registrou retorno de 1,21% no mês, impulsionada pelo maior apetite por risco no cenário internacional, favorecido pelos avanços tecnológicos e pela melhora nas relações comerciais entre Estados Unidos e China. No mercado doméstico, o Ibovespa avançou 2,26%, refletindo fluxo positivo de investidores pessoas físicas e a valorização de setores ligados à atividade industrial chinesa, como siderurgia e mineração.

Tabela de Resultados Mensais:

Mês	Saldo no Mês (R$)	Retorno (R$)	Retorno (%)	Meta (%)
Janeiro	1.816.217.443	28.183.573	1,58%	0,61%
Fevereiro	1.838.657.596	3.840.420	0,21%	1,73%
Março	1.861.959.956	14.544.384	0,79%	0,95%
Abril	1.902.277.478	31.976.460	1,71%	0,84%
Maio	1.935.891.298	25.064.941	1,31%	0,69%
Junho	1.963.281.905	19.076.437	0,98%	0,65%
Julho	1.978.194.670	3.731.343	0,19%	0,73%
Agosto	2.007.278.248	31.195.783	1,58%	0,32%
Setembro	2.031.396.948	26.098.465	1,30%	0,91%
Outubro	2.060.873.433	23.463.590	1,15%	0,52%

A gestão dos investimentos segue alinhada às diretrizes da política de investimentos, priorizando o equilíbrio entre segurança, liquidez e rentabilidade.

4.2 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

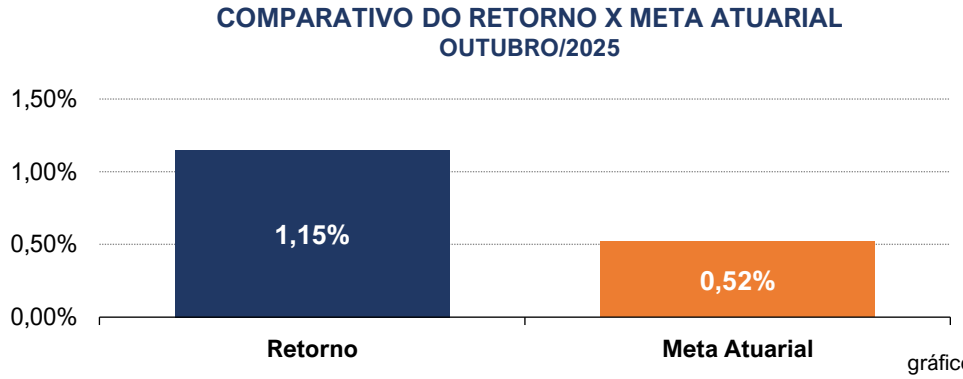


gráfico - 03

4.3 CARTEIRA DE INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Esta seção apresenta o desempenho da carteira de investimentos do AJUPREV ao longo de 2025, organizado por segmento. A divisão entre Renda Fixa, Renda Variável e Renda Exterior permite visualizar, de forma clara, como cada grupo de ativos contribuiu para o resultado total da carteira.

Tabela de Resultados Mensais por Segmento:

2025	Renda Fixa			Renda Variável			Renda Exterior		
	Saldo	Retorno		Saldo	Retorno		Saldo	Retorno	
		R$	%		R$	%		R$	%
Janeiro	1.495.579.018	20.372.302	1,38%	261.559.532	10.052.213	4,00%	59.078.892	-2.240.942	-3,65%
Fevereiro	1.525.956.246	11.741.250	0,78%	255.299.933	-6.223.354	-2,38%	57.401.416	-1.677.476	-2,84%
Março	1.578.280.462	13.529.994	0,86%	245.622.200	6.358.513	2,49%	38.057.294	-5.344.123	-9,31%
Abril	1.664.185.096	22.724.409	1,38%	233.054.335	9.923.791	4,04%	5.038.048	-671.741	-1,77%
Maio	1.690.919.366	18.149.147	1,08%	239.539.394	6.521.305	2,80%	5.432.537	394.489	7,83%
Junho	1.715.547.380	15.739.027	0,93%	242.045.795	3.081.217	1,29%	5.688.730	256.193	4,72%
Julho	1.777.092.906	14.289.322	0,81%	201.101.764	-10.642.380	-4,40%	0	84.401	1,48%
Agosto	1.814.964.990	20.431.777	1,14%	192.313.258	10.764.006	5,35%	0	0	0,00%
Setembro	1.833.134.222	20.093.902	1,11%	198.262.726	6.004.563	3,03%	0	0	0,00%
Outubro	1.860.206.434	21.059.317	1,15%	200.666.999	2.404.273	1,21%	0	0	0,00%
		178.130.447	**11,14%**		**38.244.146**	**18,39%**		**-9.199.198**	**-4,44%**

Além disso, observa-se que o segmento de Renda Exterior apresentou retornos negativos nos primeiros meses do ano. Esse desempenho reflete, principalmente, os efeitos de **marcação a mercado (mark-to-market)**, metodologia obrigatória para registro de ativos financeiros, na qual os títulos são atualizados conforme os preços praticados no mercado secundário. Essa oscilação não representa perdas realizadas, mas variações decorrentes das condições de mercado naquele momento.

Importa destacar que, apesar das oscilações mensais, o investimento em questão possuía histórico de rentabilidade positiva no acumulado desde sua constituição, por se tratar de uma aplicação antiga que já havia capturado ganhos relevantes ao longo do tempo. Assim, os resultados negativos registrados em determinados meses de 2025 refletem apenas ajustes técnicos de precificação, e não deterioração estrutural do ativo.

4.4 RETORNO POR FUNDO DE INVESTIMENTO

Fundos	Saldo Atual		Retorno	
	R$	%	R$	%
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	34.891.198	1,69%	336.381	0,97%
BB ESPELHO SULAMÉRICA RESP LIMIT FIC RF CP	15.993.831	0,78%	187.328	1,19%
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV	746.022	0,04%	56.087	0,18%
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	13.241.314	0,64%	-189.438	-1,41%
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	23.929.084	1,16%	492.378	2,10%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV LP	665	0,00%	7	1,01%
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV	2.835.693	0,14%	29.074	1,04%
BB IMA-B TP FI RF PREV	29.412.550	1,43%	297.115	1,02%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV	11.802.702	0,57%	146.843	1,26%
BB IRF-M TP FI RF PREV	16.132.372	0,78%	213.428	1,34%
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV	247.154.414	11,99%	3.045.649	1,25%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	19.168.315	0,93%	395.402	2,11%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	11.377.330	0,55%	19.452	0,17%
BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMIT FIF RF	188.748.321	9,16%	1.859.625	1,00%
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	112.048.635	5,44%	1.104.748	1,00%
BNB SOBERANO RESP LIMIT FIF RF	34.660.870	1,68%	433.847	1,27%
BRADESCO PREMIUM RESP LIMIT FIF RF REF	22.321.384	1,08%	279.338	1,27%
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.047.025	0,15%	-6.794	-0,22%
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.932.985	0,48%	82.961	0,84%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANTITATIVO FIC AÇÕES	37.329.691	1,81%	738.843	2,02%
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445715-8)	5.616.189	0,27%	58.837	0,18%
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445731-0)	145	0,00%	2	0,18%
CAIXA BR DISPONIBILIDADES FIC RF (CC: 574445634-8)	10.228	0,00%	761	0,18%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP RESP LIMIT	362.000.174	17,57%	3.569.215	1,00%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	11.472.869	0,56%	171.137	1,51%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF LP	16.711.309	0,81%	203.768	1,23%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	17.199.380	0,83%	176.645	1,04%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	106.701.906	5,18%	1.088.537	1,03%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	26.783.498	1,30%	335.983	1,27%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	27.143.839	1,32%	371.465	1,39%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	86.006.640	4,17%	1.149.516	1,35%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF	142.499.303	6,91%	1.767.447	1,26%
CAIXA BRASIL FI RF REF DI LP	319.094.145	15,48%	3.935.836	1,25%
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VALORES IV FIC MULTI	6.498.807	0,32%	136.123	2,14%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVIDENDOS FIC AÇÕES	12.493.369	0,61%	158.094	1,28%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	907.601	0,04%	4.840	0,54%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULTI LP	7.639.127	0,37%	100.793	1,34%
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	3.346.500	0,16%	186.000	5,89%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	7.209.894	0,35%	-68.270	-0,94%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	26.485.049	1,29%	134.488	0,51%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF	0	0,00%	7.305	1,07%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	11.884.810	0,58%	80.295	0,68%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	13.868.637	0,67%	190.589	1,39%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	3.320.994	0,16%	38.025	1,16%
ITAÚ OLIMPO RESP LIMIT FIF CIC AÇÕES	1.352.514	0,07%	27.084	2,04%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	342.894	0,02%	887	0,26%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	545.036	0,03%	3.508	0,65%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF REF	8.964.172	0,43%	112.406	1,27%
Total:	**2.060.873.433**	**100%**	**23.463.590**	**1,15%**

5. DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS – OUTUBRO/2025

5.1 DISTRIBUIÇÃO POR ADMINISTRADOR

ADMINISTRADOR	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R$)	(%)	
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	1.233.082.650	59,83%	0,178%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	727.482.446	35,30%	0,041%
SANTANDER CACEIS	34.660.870	1,68%	0,007%
BANCO BRADESCO	22.321.384	1,08%	0,003%
ITAÚ UNIBANCO	18.542.145	0,90%	0,002%
BEM DTVM	11.884.810	0,58%	0,002%
SANTANDER DTVM	8.964.172	0,43%	0,002%
BTG PACTUAL	3.047.025	0,15%	0,000%
BANCO DAYCOVAL	545.036	0,03%	0,001%
LIONS TRUST	342.894	0,02%	0,001%
	2.060.873.433	**100%**	

5.2 DISTRIBUIÇÃO POR GESTOR

GESTÃO	CARTEIRA		PL AJUPREV X PL SOB GESTÃO
	(R$)	(%)	
CAIXA DTVM	1.229.736.150	59,67%	0,221%
BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM	727.482.446	35,30%	0,041%
BANCO DO NORDESTE DO BRASIL	34.660.870	1,68%	0,168%
BANCO BRADESCO	22.321.384	1,08%	0,003%
ITAÚ UNIBANCO	18.542.145	0,90%	0,002%
FINACAP CONSULTORIA FINANCEIRA	11.884.810	0,58%	1,042%
SANTANDER BRASIL ASSET MANAGEMENT	8.964.172	0,43%	0,002%
RIO BRAVO	3.346.500	0,16%	0,035%
BTG PACTUAL GESTORA DE RECURSOS	3.047.025	0,15%	0,001%
RB CAPITAL ASSET MANAGEMENT	545.036	0,03%	0,018%
VINCI GGN GESTAO DE RECURSOS LTDA	342.894	0,02%	0,000%
	2.060.873.433	**100%**	

5.3 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

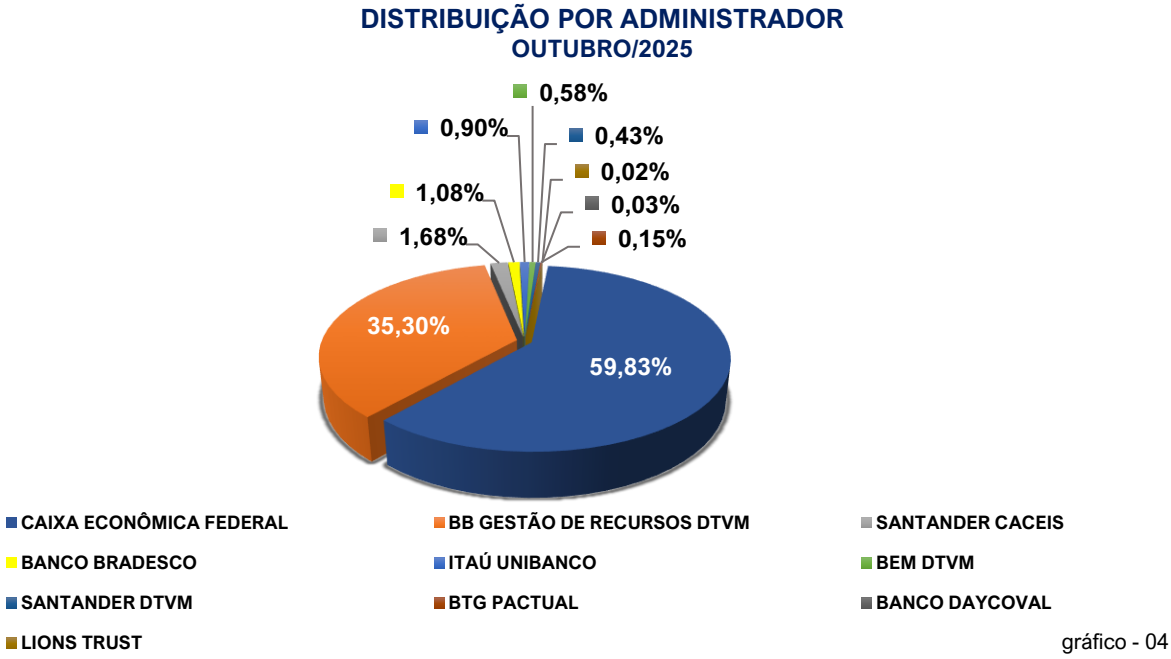


gráfico - 04

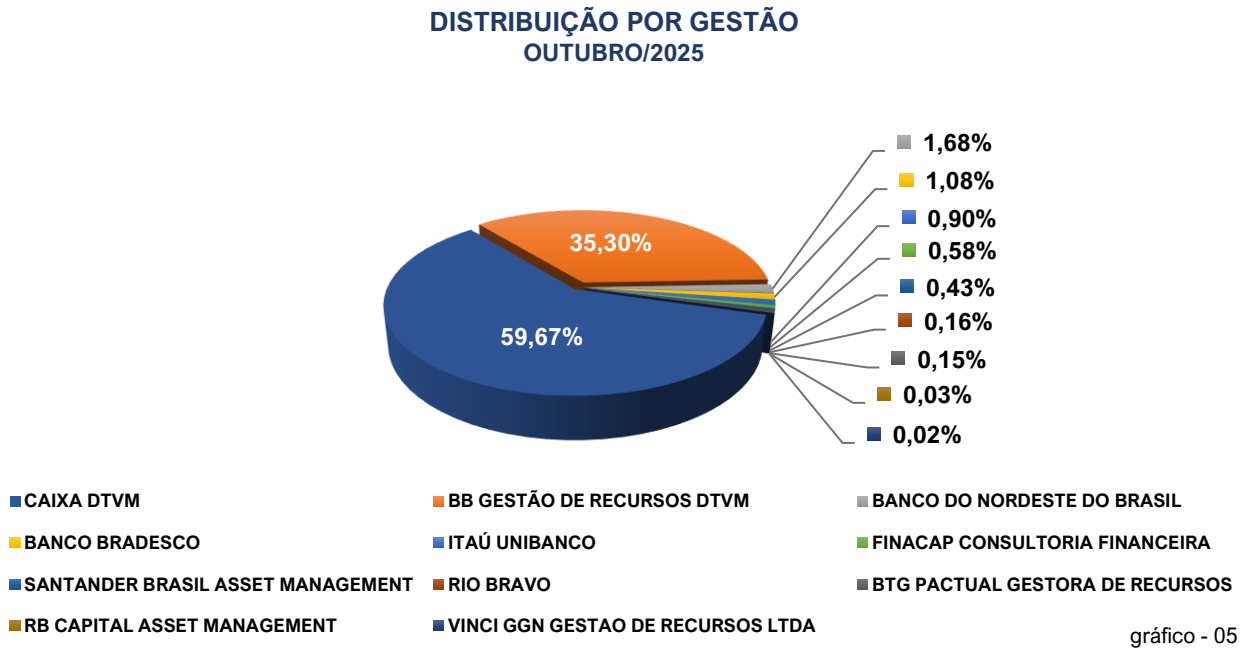


gráfico - 05

5.4 DISTRIBUIÇÃO POR BENCHMARK – OUTUBRO/2025

A distribuição dos investimentos do Fundo Previdenciário por benchmark reflete a estratégia de alocação adotada, com foco na diversificação e na aderência aos referenciais de mercado que orientam a gestão dos recursos. Essa estrutura permite avaliar o desempenho relativo das carteiras em comparação com os principais índices de renda fixa e renda variável, assegurando maior transparência e controle de risco.

A tabela a seguir apresenta a composição da carteira consolidada do Instituto por benchmark de referência no mês de outubro de 2025:

Benchmark	Valor	
	(R$)	(%)
CDI	835.272.896	40,53%
IPCA	679.466.535	32,97%
IMA-B	136.114.456	6,60%
IBOVESPA	121.522.031	5,90%
IRF-M	102.139.012	4,96%
IRF-M 1	38.586.200	1,87%
SMLL	37.862.380	1,84%
IRF-M 1+	27.143.839	1,32%
IDIV	26.362.005	1,28%
IMA-B 5+	20.035.073	0,97%
IMA Geral	16.711.309	0,81%
IDKA PRÉ 2A	11.472.869	0,56%
125% do CDI	7.639.127	0,37%
IFIX	545.036	0,03%
IMA-B 5	665	0,00%
	2.060.873.433	**100%**

Os dados apresentados evidenciam a diversificação da carteira de investimentos do Fundo Previdenciário, com predominância de ativos atrelados ao CDI e ao IPCA, que juntos correspondem à maior parte do portfólio. A composição reflete uma estratégia conservadora e compatível com o perfil de longo prazo, aliando proteção inflacionária e rentabilidade por meio de alocações complementares em renda variável e índices de mercado.

5.5 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

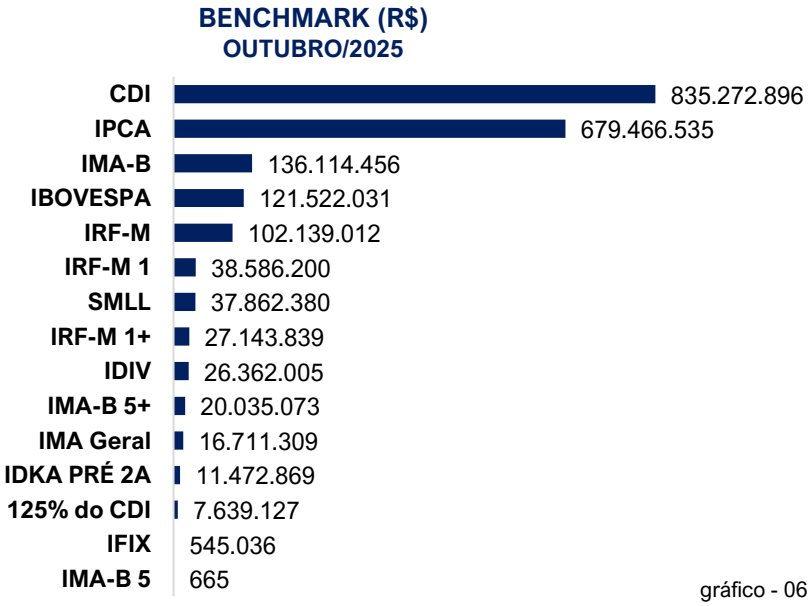


gráfico - 06

6. FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS

6.1 RENDA FIXA

RENDA FIXA	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL OUTUBRO/25 (R$)
BB ATIVA PLUS FIC RF LP	-	33.500.000	2.045.626	-	654.428	34.891.198
BB ESPELHO SULAMÉRICA CRED ASG IS RESP LIMIT FIC RF CP	-	15.500.000	493.831	-	-	15.993.831
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	35.093.841	134.877.058	1.176.571	170.401.448	-	746.022
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	74.237.540	-	5.303.306	79.540.181	-	665
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2.550.722	-	326.989	-	42.018	2.835.693
BB IMA-B TP FI RF PREV.	26.641.282	-	2.997.750	-	226.482	29.412.550
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	10.542.041	-	1.260.661	-	-	11.802.702
BB IRF-M TP FI RF PREV.	13.949.091	-	2.183.281	-	-	16.132.372
BB PERFIL FIC RF REF DI PREV.	190.133.502	79.421.661	25.899.252	48.300.000	-	247.154.414
BB TP VÉRTICE 2026 RESP LIMITADA	183.201.274	-	16.552.250	11.005.203	-	188.748.321
BNB RPPS IMA-B FI RF	21.213.267	110.000.000	3.555.187	1.506.552	-	112.048.635
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	-	-	1.601.202	22.814.469	-	-
BNB SOBERANO FI RF	5.563.301	26.814.414	2.283.156	-	-	34.660.870
BRADESCO PREMIUM FI RF RF DI	10.751.043	10.000.000	1.570.340	-	-	22.321.384
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	9.622.202	-	874.251	563.468	-	9.932.985
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445634-8)	46.348.444	196.541.302	1.473.233	244.352.752	-	10.228
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445715-8)	-	86.700.902	419.504	81.504.217	-	5.616.189
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES (CC: 574445731-0)	-	1.642.574	1.600	1.644.030	-	145
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	204.189.210	148.200.000	24.687.489	15.076.525	-	362.000.174
CAIXA BRASIL FI RF RF DI LP	333.952.973	-	37.231.172	52.090.000	-	319.094.145
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	9.863.492	-	1.609.378	-	-	11.472.869
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF LP	45.371.429	-	3.301.499	48.672.928	-	-
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	15.478.118	-	1.976.434	-	255.172	17.199.380
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	96.679.222	-	10.875.176	-	852.492	106.701.906
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	14.883.644	-	1.827.665	-	-	16.711.309
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	23.906.334	-	2.877.164	-	-	26.783.498
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	23.071.417	-	4.139.875	-	67.453	27.143.839
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	74.330.182	-	11.676.458	-	-	86.006.640
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RF	-	133.160.436	9.338.867	-	-	142.499.303
DAYCOVAL ALOC. DINÂM FI RF	615.269	-	74.074	689.343	-	-
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	2.981.239	-	339.755	-	-	3.320.994
SANTANDER PREMIUM FIC RF REF	-	8.346.409	617.763	-	-	8.964.172
TOTAL RENDA FIXA	**1.475.170.080**	**984.704.756**	**180.590.760**	**778.161.115**	**2.098.047**	**1.860.206.434**

6.2 RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDADE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL OUTUBRO/25 (R$)
BB AÇÕES BOLSA AMERICANA FI AÇÕES	12.063.229	-	278.075	11.520.985	820.320	-
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	11.410.944	-	2.898.781	-	1.068.410	13.241.314
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	19.440.545	-	5.991.784	-	1.503.246	23.929.084
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	17.584.301	-	3.578.355	-	1.994.341	19.168.315
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	8.785.047	-	4.054.293	-	1.462.009	11.377.330
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	17.216.318	-	3.611.414	19.516.266	1.311.466	-
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	3.002.331	-	113.292	-	68.597	3.047.025
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	29.337.886	-	11.100.166	-	3.108.360	37.329.691
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	27.178.508	-	4.489.677	30.264.327	1.403.859	-
CAIXA CAPITAL PROT. BOL. DE VAL. IV FIC MULT.	5.490.952	-	1.206.184	-	198.329	6.498.807
CAIXA EXPERT VINCI VAL. DIVID. RPPS FIC AÇÕES	10.045.986	-	3.060.943	-	613.561	12.493.369
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	724.934	-	243.507	-	60.841	907.601
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULT. LP	28.575.912	-	754.446	26.937.756	2.392.602	-
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	6.862.061	-	777.066	-	-	7.639.127
CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII	3.355.000	-	587.000	265.500	330.000	3.346.500
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6.443.803	-	2.023.455	-	1.257.364	7.209.894
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	20.850.842	-	7.990.464	-	2.356.257	26.485.049
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	9623054,73	-	3.055.339	-	793.583	11.884.810
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.344.304	-	3.341.891	-	817.558	13.868.637
ITAÚ OLIMPO FIC AÇÕES	1.062.787	-	393.353	-	103.626	1.352.514
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	681.133	3.330	217.739	557.419	1.889	342.894
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	464.090	-	158.115	62.194	14.975	545.036
TOTAL RENDA VARIÁVEL	**251.543.969**	**3.330**	**59.925.339**	**89.124.447**	**21.681.192**	**200.666.999**

6.3 INVESTIMENTOS NO EXTERIOR

INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	SALDO FINAL DEZ/24 (R$)	APLICAÇÃO (R$)	RENTABILIDA DE POSITIVA (R$)	RESGATE (R$)	RENTABILIDADE NEGATIVA (R$)	SALDO FINAL OUTUBTO/25 (R$)
BB AÇÕES GLOBAIS FIC AÇÕES BDR NÍVEL I	18.541.297	-	-	15.457.942	3.083.356	-
BB TECNOLOGIA FI AÇÕES BDR NÍVEL I	5.654.832	-	780.262	5.773.131	661.963	-
CAIXA INSTIT. FI AÇÕES BDR NÍVEL I	37.123.704	-	-	30.889.563	6.234.141	-
TOTAL INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	**61.319.834**	**-**	**780.262**	**52.120.635**	**9.979.460**	**-**

TOTAL:	**1.788.033.883**	**984.708.086**	**241.296.360**	**919.406.197**	**33.758.699**	**2.060.873.433**

7. GESTÃO DE RISCO

7.1 RISCO DOS ATIVOS

Ativos – Renda Fixa	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BB ATIVA PLUS FIC RENDA FIXA LP	1,71%	2,16%	4,54%	-0,89%	-0,15%
BB ESP. SULAMÉRICA CRED ASG IS FIC RF CP	0,05%	0,12%	0,26%	-8,70%	0,13%
BB FLUXO FIC RF SIMPLES PREV.	0,05%	0,04%	0,09%	-9,31%	-11,06%
BB IMA-B 5 FIC RF PREV. LP	0,60%	1,04%	2,18%	-2,30%	-1,78%
BB IMA-B 5+ TP FI RF PREV.	2,25%	3,43%	7,21%	-0,53%	-0,90%
BB IMA-B TP FI RF PREV.	1,46%	2,32%	4,89%	-0,89%	-1,10%
BB IRF-M 1 TP FIC RF PREV.	0,06%	0,18%	0,39%	-1,27%	-0,83%
BB IRF-M TP FI RF PREV.	0,95%	1,64%	3,45%	0,36%	-0,15%
BB PERFIL FIC RF REF. DI PREV.	0,02%	0,05%	0,10%	-0,26%	0,18%
BB TP VÉRTICE 2026 FIF RF	0,27%	0,82%	1,73%	-5,38%	-1,97%
BB TP VÉRTICE ESPECIAL 2026 RESP LIMIT	0,27%	-	-	-5,36%	-
BNB SOBERANO FIF RF	0,03%	0,05%	0,10%	-1,28%	-0,79%
BRADESCO PREMIUM FIF RF REF.	0,01%	0,04%	0,09%	-	1,18%
CAIXA BRASIL 2030 I TP FI RF	0,09%	1,90%	4,01%	-23,99%	-1,91%
CAIXA BRASIL DISP. FIC RF SIMPLES	0,00%	0,04%	0,07%	-	-14,00%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TP	0,27%	2,13%	4,48%	-5,37%	-2,07%
CAIXA BRASIL FI RF REF.ADO DI LP	0,03%	0,05%	0,10%	-3,19%	0,28%
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ 2A FIC RF LP	0,74%	1,83%	3,85%	1,67%	-0,27%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TP FI RF LP	2,25%	3,42%	7,21%	-0,52%	-0,91%
CAIXA BRASIL IMA-B TP FI RF LP	1,48%	2,35%	4,94%	-0,84%	-1,11%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TP FI RF	0,56%	0,91%	1,92%	-0,37%	-0,82%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TP FI RF	0,06%	0,18%	0,39%	-0,45%	-0,59%
CAIXA BRASIL IRF-M 1+ TP FI RF LP	1,38%	2,44%	5,14%	0,43%	-0,14%
CAIXA BRASIL IRF-M TP FI RF LP	0,95%	1,62%	3,41%	0,44%	-0,15%
CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	0,02%	0,05%	0,10%	-8,99%	0,38%
DAYCOVAL ALOCAÇÃO DINÂMICA FI RF	0,86%	1,07%	2,26%	-0,24%	-0,59%
ITAÚ INSTITUCIONAIS LEGEND FIC RF LP	0,57%	0,63%	1,32%	-1,06%	0,03%
SANTANDER INSTITUCIONAL PREMIUM FIC RF R	0,01%	0,04%	0,09%	-1,32%	0,46%

Ativo - Renda Variável	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BB IBOVESPA ATIVO FIC AÇÕES	5,33%	6,92%	14,57%	-2,57%	-0,25%
BB SELEÇÃO FATORIAL FIC AÇÕES	4,89%	7,26%	15,28%	0,91%	0,05%
BB IBOVESPA INDEXADO FIC AÇÕES	5,92%	6,67%	14,04%	0,78%	-0,74%
BB SMALL CAPS FIC AÇÕES	7,00%	11,44%	24,09%	-0,74%	-0,13%
BRADESCO IBOVESPA PLUS FI AÇÕES	7,10%	9,17%	19,31%	0,61%	0,18%
CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT. FIC AÇÕES	5,45%	6,45%	13,58%	0,06%	0,17%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR DIVID. RPPS FIC AÇÕES	5,85%	7,20%	15,17%	-0,59%	0,09%
CAIXA EXPERT VINCI VALOR RPPS FIC AÇÕES	6,83%	11,02%	23,21%	-1,62%	0,06%
CAIXA SEGURIDADE FI AÇÕES	6,97%	9,25%	19,49%	-0,50%	-0,01%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	5,70%	7,58%	15,96%	-0,48%	-0,11%
FINACAP MAURITSSTAD FI AÇÕES	4,97%	7,08%	14,91%	0,17%	0,09%
ITAÚ DIVIDENDOS FI AÇÕES	5,74%	7,63%	16,07%	0,74%	0,17%
ITAÚ OLIMPO FIF CIC AÇÕES	5,33%	6,92%	14,57%	-2,57%	-0,25%

Ativo - Investimentos Estruturados	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
BTG PACTUAL TIMBERLAND FUND I FICFIP	0,01%	5,29%	11,13%	-	-1,47%
CAIXA CAPITAL PROT. BOLSA DE VAL. IV FIC MULT.	4,16%	4,15%	8,74%	1,10%	0,03%
CAIXA JUROS E MOEDAS FIC MULT. LP	0,40%	0,23%	0,48%	0,78%	-1,15%
NORDESTE III FIP MULTIESTRATÉGIA	0,41%	32,25%	67,93%	-12,88%	-0,67%

Ativo - Fundos Imobiliários	VaR Mês (%)	VaR 12M (%)	Volatilidade 12M (%)	Drawdown (%)	Sharpe 12M (%)
CAIXA RIO BRAVO - CXRI11	16,50%	16,98%	35,76%	-5,85%	0,01%
RB CAPITAL RENDA II FII - RBRD11	2,74%	10,74%	22,62%	-0,72%	0,51%

7.2 LIQUIDEZ DA CARTEIRA

Período	Carteira (%)
de 0 a 30 dias	72,00%
181 a 365 dias	26,72%
de 31 a 365 dias	0,61%
acima de 365 dias	0,67%
Total:	**100%**

7.3 NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela ”8.1 - Risco dos ativos” traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Desvio Padrão é uma métrica essencial na análise de risco, que quantifica a extensão da variação dos retornos em comparação com a média de um ativo ou de uma carteira de investimentos. Quando o valor do Desvio Padrão aumenta, isso indica uma maior volatilidade, o que, por conseguinte, está associado a um nível mais elevado de risco relacionado ao ativo ou à carteira em questão.

Volatilidade de um ativo ou de uma carteira de investimentos é uma métrica fundamental na avaliação de risco, pois mensura a extensão das variações nos retornos em relação à média desses ativos ou carteira. Um aumento na Volatilidade denota um grau mais acentuado de flutuações nos retornos, consequentemente indicando um nível mais elevado de risco associado ao ativo ou à carteira em consideração.

Value at Risk (VaR) constitui uma métrica crucial que avalia a estimativa da máxima perda provável para uma carteira em um período diário, com um nível de confiança de 95%. Este cálculo se apoia na análise da média e desvio padrão dos retornos diários da carteira, considerando uma premissa de distribuição normal. Em resumo, podemos afirmar com 95% de confiança que a perda máxima em um dia não excederá 1,98%, com base no histórico de desempenho da carteira ao longo dos últimos 12 meses.

Sharpe é uma métrica que quantifica a relação entre a volatilidade de uma carteira de investimentos e o seu retorno em excesso em relação a um ativo sem risco, geralmente representado pelo CDI. Este indicador avalia a rentabilidade adicional que a carteira obteve acima da taxa livre de risco, devido à sua exposição ao risco. Um valor de Sharpe mais elevado indica um desempenho superior da carteira, demonstrando a capacidade de gerar retornos mais substanciais em relação ao risco assumido. Por outro lado, valores negativos sinalizam que a taxa de juros do ativo sem risco (como o CDI) superou a rentabilidade da carteira no período analisado, o que pode indicar um desempenho inferior.

8. ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 4.963/2021 E À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS 2025.

A tabela a seguir apresenta os limites de aplicação em cada um dos segmentos definidos pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e à Política de Investimentos 2025.

Enquadramento	Limite Legislação	Carteira		Política de Investimentos 2025	
Resolução CMN nº 4.963.		R$	%	Alvo %	Superior %
7º I a - Títulos TN SELIC	100,00%	**0**	**0,00%**	0,00%	**50,00%**
7º I b - FI 100% Títulos TN	100,00%	**1.059.594.408**	**51,41%**	55,00%	**100,00%**
7º III a - FI Referenciados RF	65,00%	**784.618.195**	**38.07%**	12,00%	**65,00%**
7º IV - Renda Fixa de emissão bancária	20,00%	**0**	**0,00%**	0,00%	**5,00%**
7º V b - FI RF - Crédito Privado	5,00%	**15.993.831**	**0,78%**	0,00%	**5,00%**
Renda Fixa	**100,00%**	**1.860.206.434**	**90,26%**		
8º I - Fundos de Ações	35,00%	**179.247.609**	**8,70%**	15,00%	**35,00%**
10º I - Fundos Multimercados	10,00%	**14.137.934**	**0,69%**	8,00%	**10,00%**
10º II - Fundos em Participações (FIP)	5,00%	**3.389.919**	**0,16%**	1,00%	**5,00%**
11º - Fundos Imobiliários	5,00%	**3.891.536**	**0,19%**	1,00%	**5,00%**
Renda Variável - Estruturados - Fundo Imobiliário	**35,00%**	**200.666.999**	**9,74%**		
9º II - Constituídos no Brasil	10,00%	**0**	**0,00%**	4,00%	**10,00%**
9º III - Ações - BDR Nível I	10,00%	**0**	**0,00%**	4,00%	**10,00%**
Exterior	**10,00%**	**0**	**0,00%**		
12º - Empréstimo Consignado	10,00%	**0**	**0,00%**	0,00%	**5,00%**
Empréstimo Consignado	**10,00%**	**0**	**0,00%**		
		2.060.873.433	**100,00%**		

8.1 DEMONSTRAÇÃO GRÁFICA

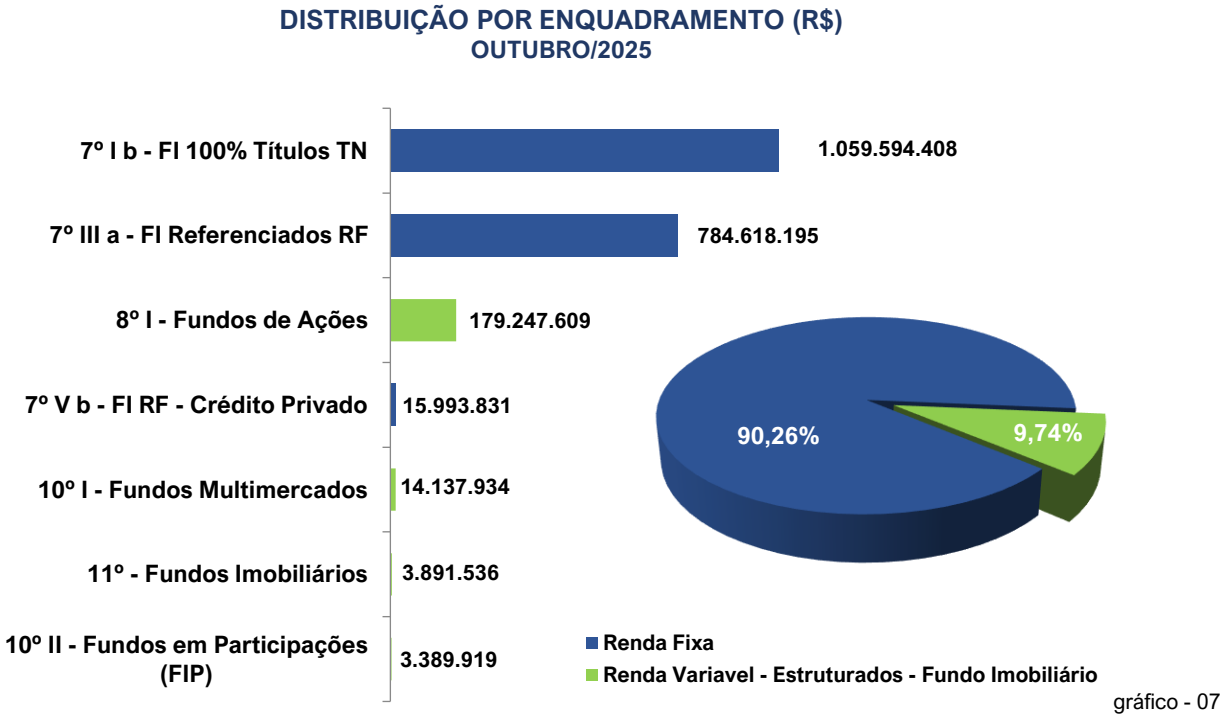


gráfico - 07

Aracaju - SE, 14 de novembro de 2025.

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

LUCIANO PAZ XAVIER:52456935187

Assinado digitalmente por LUCIANO PAZ XAVIER:52456935187
ND: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB, OU=RFB e-CPF A1, OU=(EM BRANCO), OU=presencial, OU=13385519000161, CN=LUCIANO PAZ XAVIER:52456935187
Razão: Eu concordo com os termos definidos por minha assinatura neste documento
Localização:
Data: 2025.11.21 15:55:17-03'00'
Foxit PDF Reader Versão: 2025.2.0

LUCIANO PAZ XAVIER
Presidente

Assinado digitalmente por Iara de Oliveira
ND: OU=CPF: 365.***.***-34, O=ARACAJU PREVIDÊNCIA, CN=Iara de Oliveira, E=iara.oliveira@aracaju.se.gov.br

IARA DE OLIVEIRA
Diretoria de Investimentos

Assinado digitalmente por CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
ND: OU=ARACAJU PREVIDÊNCIA, O=CPF: 068.***.***-48, CN=CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM, E=cristiano.bomfim@aracaju.se.gov.br

CRISTIANO DOS SANTOS BOMFIM
Divisão de Investimentos